



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 4

----- Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, na sala de sessões, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, número três A - Entroncamento, sob a presidência de Paulo Jorge Simões de Sousa, tendo declarado aberta a sessão pelas vinte e uma horas. A sessão foi realizada em regime misto, com deputados presentes e online em virtude da Pandemia Covid 19. Cumprimentou todos os presentes e informou que não existindo público presente, passou-se de imediato ao tempo destinado ao período de antes da Ordem do Dia.

1º PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, para o quadriénio de 2021-2025, ao abrigo da alínea a) do ponto 1 do Art.º 10, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. - -

2º PONTO – ACEITAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, ao abrigo do Dec. Lei 57/2019, de 30 de abril. - -

3º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO PARA O ANO 2022, ao abrigo da alínea a) do ponto 1 do Art.º 9 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. - -

4º PONTO – APRECIÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA 2022, ao abrigo da alínea m) do ponto 1 do art.º 9 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. - -

5º PONTO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro de 2013. - -

----- À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia. -----

- Paulo Jorge Simões de Sousa - Presidente -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca - 1ª Secretária -----
- Andreia Alves Protásio – 2ª Secretária -----
- David Cláudio Nogueira Alvares Lage -----
- Augusto Manuel Boto Barroqueiro -----
- Maria João Mourão Rosa Pedro -----
- Rita Isabel Gonçalves Marçal -----
- Isabel Maria da Silva Mendes Casaca -----
- Carlos Jorge Raposo Costa -----
- Ana Margarida da Silva Lopes -----
- José Carlos Pereira Mendes -----



- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- António Manuel Jesus Carvalho -----

Encontravam-se, ainda, os elementos do Órgão Executivo: a Secretária, Isabel Campaniço o Tesoureiro, Manuel Martins e a Vogal Ana Lomba, que tinham sido convidados a estarem presentes. -----

O Presidente da Assembleia informou que por motivos de doença, o deputado Fernando Adelino Soares Barroso, enviou um pedido de suspensão e substituição, tendo o mesmo endereçado as respetivas melhoras e deu início à tomada de posse do elemento imediatamente a seguir na lista do Partido Social Democrata. -----

O Presidente da Assembleia informou que, por necessidade de isolamento, o elemento do Partido Social Democrata não poderá estar presente na sessão, tendo questionado se os elementos da Assembleia aceitavam que a mesma pudesse tomar posse via online, tendo tido a aprovação por unanimidade. Dando-lhe de seguida a palavra para que a mesma iniciasse o juramento. -----

“Termo de Juramento: Eu, Isabel Maria da Silva Mendes Casaca, de 42 anos de idade, residente na Rua Arnaldo da Silva nº 3 2.º Esq, 2330 - 052 Entroncamento, portador do Cartão de Cidadão número 11474223, emitido pela República Portuguesa, com validade a 08/04/2031; eleito para a Assembleia de Freguesia, por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia 26 de setembro de 2021. Juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.” -----

O Presidente da Assembleia declarou a deputada do Partido Social Democrata como membro efetivo da Assembleia de Freguesia. -----

No Período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia colocou à apreciação o método a ser utilizado no envio das convocatórias e de toda a documentação, tendo proposto que fosse online. -----

Neste sentido colocou à disposição a sugestão para que os elementos se manifestassem. -----

A pedido do deputado do Partido Socialista, Manuel Gonçalves, o Presidente da Assembleia deu-lhe a palavra. -----

Partido Socialista, Manuel Gonçalves, cumprimentou os presentes e informou que a Lei não prevê o método online, no entanto, se todos aceitassem poderia ser enviado por email com recibo de leitura e no dia da reunião assinavam o protocolo. -----

O Presidente da Assembleia questionou se mais algum deputado pretendia manifestar-se. Não tendo havido qualquer objeção, concluiu-se pela aceitação por unanimidade do envio das



convocações e documentação inerente por via online, com recibo de leitura e uma comunicação por SMS, via telemóvel a avisar do envio de correio eletrónico. -----

O Presidente da Assembleia passou de imediato ao Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos, uma vez que não havia público presente. -----

1º Ponto – Discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, para o quadriénio de 2021-2025, ao abrigo da alínea a) do ponto 1 do Art.º 10, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Assembleia colocou à discussão o primeiro ponto da ordem de Trabalhos; tendo tido os elementos da Assembleia conhecimento prévio do Regimento, questionou se tinham alguma consideração a fazer. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de David Lage, que cumprimentou os presentes e enalteceu a atitude de disponibilização antecipada do documento para que se pudesse avaliar o mesmo e participar na respetiva elaboração. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**. -----

2º Ponto – Aceitação da transferência de competências da Câmara Municipal do Entroncamento para a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, ao abrigo do Dec. Lei 57/2019, de 30 de abril. ---

O Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia que se manifestasse e prestasse algum esclarecimento adicional sobre o assunto em causa. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e cumprimentando os presentes lamentou não ter sido possível a presença física de todos e desejou as rápidas melhoras. -----

Sobre o ponto em causa, informou que desde 2019 a Lei propunha a possibilidade de uma transferência de competências entre os Municípios e as Freguesias, no entanto, não tem sido um processo muito fácil e referiu-se ao caso da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, onde tem sido debatido diversas vezes a possibilidade da transferência de competências, meios humanos, financeiros e de equipamentos para assegurar a limpeza das ruas da Freguesia. Informou ainda que apesar de não haver transferência de competências, a Junta de Freguesia tem assegurado pelo menos dois terços da limpeza urbana, ainda com base no contrato de execução anteriormente celebrado com a Câmara Municipal. -----

A Junta de Freguesia está disponível para aceitar as competências legisladas e a referida responsabilidade, assim seja a vontade da Câmara Municipal. Até que seja possível chegar a um entendimento, a transferência de competências estará suspensa, aguardando-se negociações mais favoráveis. -----



O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à apreciação e questionou as bancadas, caso quisessem intervir. -----

Bancada do Partido Social Democrata, David Lage disse que a posição da bancada do Partido Social Democrata seria favorável e concorda com a tomada de iniciativa por parte do Órgão Executivo em estar disponível para aceitar as delegações de competências, mas apenas votarão favoravelmente se houver comparticipação financeiro, humano e meios materiais para a sua execução por parte da Câmara Municipal. É importante a defesa da população dando-lhes melhores condições na manutenção e limpeza da área urbana. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao deputado do Partido Socialista. ----

Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves, informou que no mandato anterior existiu um protocolo de contrato de execução o qual cessou com o término do mandato. Atualmente não existe nada que responsabilize o novo Órgão Executivo pelas falta de limpeza na Freguesia, mas infelizmente perante a população da Freguesia são considerados os responsáveis. Neste sentido, o Órgão Executivo, na pessoa do Presidente da Junta de Freguesia, continua a tentar dar resposta conforme pode, a bem da população. O mesmo, salientou que é urgente e imperativo haver um entendimento com a Câmara Municipal e criar-se condições à celebração de um protocolo de delegação de competências nas condições designadas por Lei. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra à deputada do Partido Social Democrata. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Maria João Pedro, que iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia, sugeriu que o Órgão Executivo deveria apresentar uma contraproposta ou mesmo uma proposta à Câmara Municipal, sobre a disponibilidade e intenção de colaboração entre órgãos autárquico, para o bem comum da população da Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que informou que, em conformidade com a Lei, terá de ser o Município a transferir as competências estipulados na Lei, na sua totalidade ou parte das mesmas. Neste sentido, tem de ser o Município a propor à Junta de Freguesia e por sua vez o Órgão Executivo apresentará ao Órgão Deliberativo a proposta. A situação presentemente é a não existência de abertura por parte do Município para negociação. -----

Neste momento, o ponto em causa, é dar conhecimento à Assembleia da intenção que o Órgão Executivo tem em assumir as responsabilidades mediante a contrapartida de meios financeiros, humanos e materiais, para a aceitação das transferências possíveis, mais propriamente um aval de confiança por parte da Assembleia, salientando, que caso haja abertura das negociações entre



autarquias, as propostas terão sempre de passar pela apreciação e aprovação do Órgão Deliberativo. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia propôs a votação do ponto dois, após esclarecimentos por parte do Presidente da Junta de Freguesia. -----

Ponto dois – Aceitação da transferência de competências da Câmara Municipal do Entroncamento para a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, **aprovado por unanimidade.** -----

3º Ponto – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento para o ano 2022, ao abrigo da alínea a) do ponto 1 do Art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu seguimento à Ordem de Trabalhos colocando à apreciação e possível intervenção dos deputados. -----

Bancada do Partido Social Democrata, na pessoa de Augusto Barroqueiro, tomou a palavra e cumprimentou os presentes. Após ter analisado o documento ficou com algumas dúvidas em relação aos valores residuais atribuído à rubrica de “Espaços Públicos” e, outro exemplo, o valor de um euro atribuído ao projeto da Escola das Tílias para o ano 2022. -----

A pedido da bancada do Partido Socialista, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado José Mendes. -----

Bancada do Partido Socialista, José Mendes iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e em nome da bancada do Partido Socialista deu as boas vindas aos elementos que estão a ingressar nesta sessão de início de mandato. -----

Referindo-se ao documento em apreciação, leu o documento que se passou a transcrever: -----

“Sr Presidente da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

Sr Presidente e Membros do Executivo de Freguesia. -----

Caríssimos Membros Eleitos desta Assembleia. -----

Em nome dos eleitos do Partido Socialista a esta Assembleia de Freguesia, queria desejar a todos as boas vindas a esta primeira sessão do mandato, esperando que todos os presentes tanto por videoconferência como os presentes na sala de sessões da junta de freguesia se encontrem bem e com saúde, no delicado momento em que atravessamos uma nova vaga e que coloca em risco os afetos dos momentos festivos que se aproximam. -----

Cabe-nos, na sessão de hoje, debater e proceder à votação da proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2022. -----

Sabendo como a estrutura orçamental apresenta uma forte rigidez, quer em termos de receita quer de despesa, o desafio permanente deste documento é sempre o de adequar a pequena



margem orçamental flexível aos novos desafios e necessidades da freguesia do seu contexto atual e futuro. -----

Estamos conscientes que muitos dos nossos concidadãos mais próximos estão a ser afetados pelas consequências económicas, sociais e familiares da pandemia que não têm fim à vista. É necessário, dentro da exígua margem orçamental que detemos, saber o que podemos fazer por eles. -----

Reconhecemos que na presente proposta de orçamento, a atenção e sensibilidade a esta conjuntura dramática se encontra contemplada no reforço dos apoios sociais previstos, por exemplo, no reforço do apoio à compra de medicamentos pelos mais carenciados, dos apoios com bens alimentares dados aos mais carenciados com o apoio da conferência episcopal, da continua aquisição de produtos de proteção, e apoio que têm de ser dado às associações do nosso concelho que diariamente são confrontados com desafios desta natureza. -----

Julgamos importante realçar o auxílio com equipamentos que permitam aos estudantes das famílias de mais baixos recursos poderem aceder e acompanhar o ensino à distância, que a atual conjuntura veio colocar como fulcral na educação contemporânea, a continuação dos programas de auxílio às famílias carenciadas, através de apoios na habitação social e transporte de doentes. -----

As nossas escolas continuam a ser uma prioridade nos apoios concedidos por esta Freguesia; assim como a renovada afetação de verbas ao Fundo Social para que este continue a apoiar os nossos estudantes carenciados. -----

O presente documento é o primeiro desta legislatura e os representantes do Partido Socialista, em quem os eleitores desta Freguesia depositaram a sua confiança, têm a convicção, alicerçada nos resultados alcançados no presente ano de 2021, que coerência, ambição e rigor continuarão a ser os princípios que guiarão este Executivo no serviço à nossa comunidade e, tendo sido a proposta de orçamento para 2022 (sensivelmente há um ano atrás) quase unanimemente aprovada neste órgão e não tendo havido quaisquer sobressaltos de monta na execução orçamental, não há como sonegar-lhe o nosso apoio e manifestar-lhe solidariedade para a sua aplicação. Desejamos-lhe a melhor sorte e um bom trabalho na execução desta proposta orçamental. ” -----

O Presidente da Assembleia questionou se mais algum deputado pretendia intervir; não tendo havido pedidos, o mesmo solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia que esclarecesse as dúvidas suscitadas. -----



O Presidente da Junta de Freguesia informou que, no documento em apreciação, existem algumas rubricas que têm um valor residual, porque a Lei assim o permite. Significa o seguinte: o Orçamento irá comportar diversas rubricas que apesar de terem o valor de um euro, encontram-se abertas e permitem sinalizar a intenção de projetos que o Órgão Executivo tenha para executar, reforçando a rubrica com valores através de alteração orçamental. -----

Quanto à Escola das Tílias, foi abordado com a Câmara Municipal a possibilidade de a Junta de Freguesia usufruir de um espaço no edifício, o que se considera de grande relevância como património para a Freguesia, sendo um edifício histórico. É intenção do Órgão Executivo poder usufruir de uma sala, tendo proposto à Câmara Municipal a recuperação com um investimento de melhoramentos, para poder servir para exposições e apoio a atividades culturais. ----- Neste sentido e porque ainda não houve uma resposta favorável por parte da Câmara Municipal até à presente data, o Orçamento ficou com a rubrica em aberto com um euro para uma situação futura. -----

Terminada a informação prestada pelo Presidente da Junta de Freguesia, no esclarecimento das dúvidas relacionadas com o documento em apreciação, o Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou à votação o ponto três. Concluindo que houve seis abstenções, cinco votos da bancada do Partido Social Democrata e um voto da Coligação Democrática Unitária tendo o documento sido aprovado por maioria, com cinco votos da bancada do Partido Socialista, um voto do CDS-PP, Partido Popular e um voto do Bloco de Esquerda. -----

A pedido do deputado da bancada do Partido Social Democrata, o Presidente da Assembleia deu a palavra a David Lage. -----

Bancada do Partido Social Democrata, David Lage, informou que a sua bancada tinha para apresentar uma declaração de voto que se passou a descrever: -----

“Declaração de voto” -----

Face ao Ponto 3 – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento para o Ano de 2022, a bancada do PSD apresenta um voto de Abstenção. -----

O PSD não se identifica com a estratégia, orientações gerais, objetivos, programas, projetos e ações, para responder às necessidades coletivas dos habitantes da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

Acreditamos noutras linhas de crescimento e desenvolvimento e numa diferente estratégia local. -----



Neste momento, para o bem da nossa Freguesia de N. Sra de Fátima e do Entroncamento, o nosso voto é de ABSTENÇÃO, sendo certo que estaremos atentos e vigilantes durante o ano de 2022. -----

Entroncamento, 10 de dezembro de 2021. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado David Lage e colocou à apreciação o quarto ponto da Ordem de Trabalhos. -----

4º Ponto – Apreciação do Mapa de Pessoal para 2022, ao abrigo da alínea m) do ponto 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A deputada da Coligação Democrática Unitária, pediu para intervir, tendo o Presidente da Assembleia de Freguesia, dado a palavra à deputada Ana Margarida Lopes. -----

Bancada da Coligação Democrática Unitária, em nome de Ana Margarida Lopes, a mesma referiu-se aos trabalhadores precários que se encontram a trabalhar na Junta de Freguesia e em como a mesma deveria criar vagas no mapa para os integrar. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia que respondesse à deputada Ana Margarida Lopes. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra para dizer que também não é do seu agrado ter trabalhadores precários e que o recurso aos trabalhadores através do Centro de Emprego não é uma boa gestão, mas por vezes quem passa por esse processo, também não mostra vontade em dar continuidade, não generalizando. Informou que em colaboração com o Centro de Integração e Reabilitação de Torres Novas, foram aceites dois jovens que foram integrados na equipa de limpeza, permitindo que durante algum tempo pudessem ter contacto com o mercado de trabalho. -----

Salientou que só será possível enquadrar-se algum posto de trabalho se for criada a transferência de competências, caso contrário a Junta de Freguesia não terá competências nem condições para ter pessoal no seu quadro. -----

Continuando na apreciação do Mapa de Pessoal, a deputada do Partido Social Democrata, pediu para questionar o Presidente da Junta de Freguesia. Tendo o Presidente da Assembleia de Freguesia dado a palavra à deputada Maria João Pedro. -----

Bancada do Partido Social Democrata, Maria João Pedro, questionou que não havendo lugar no quadro para um Assistente Técnico Superior, como é que são feitas as avaliações nas situações de Apoio Social. -----

O Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para o mesmo prestar a informação necessária. -----



Presidente da Junta de Freguesia informou que o quadro de pessoal não comporta quadros superiores, para o efeito tem-se recorrido à Técnica do Programa S.A.A.S, que é uma extensão da Segurança Social, que faz o atendimento no edifício sede da Junta de Freguesia às 3.^a e 5.^a feiras, a qual colabora na avaliação e sinalização de situações. -----

Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu os esclarecimentos prestados e passou ao último ponto da Ordem de Trabalhos. -----

5º Ponto – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que falou sobre uma questão bastante comentada na opinião pública, os Serviços Administrativos com atendimento à portada. O mesmo reconheceu que não era uma boa imagem nem o melhor atendimento, mas era o possível devido à situação pandémica que se estava a viver. Sempre que era dado a conhecer aos fregueses a estratégia aplicada todos entendiam, pois, os Serviços não fecharam estando sempre a trabalhar e a atender quem precisava. Para conhecimento, informou que de março a dezembro de 2020, foram emitidos cerca de 978 atestados, 231 licença de canídeos, 64 revalidações de cartas de condução e 229 atestados a estrangeiros. Durante o mesmo período, outras instituições públicas, tais como Loja do Cidadão, Conservatórias e Finanças estiveram fechadas, ou com atendimento condicionado, por marcação. Reforçou a tomada de decisão por parte do Órgão Executivo, no atendimento à portada, apesar de não serem as melhores condições, respondeu-se sempre às necessidades. Foram emitidos durante o ano de 2021, 1314 atestados, 218 canídeos, 93 revalidações de cartas de condução e foram atendidos 366 cidadãos estrangeiros. -----

A pedido do deputado da bancada do Partido Social Democrata, o Presidente da Assembleia deu a palavra a David Lage. -----

Bancada do Partido Social Democrata, David Lage, referiu-se à situação do atendimento, dizendo que é do conhecimento público, pelas redes sociais em especial, que existem muitas críticas. O mesmo, e em nome da sua bancada, sugeria que se criasse provisoriamente uma estrutura de proteção externa, que protegesse os munícipes que precisassem de usar a portada. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a participação e passou de imediato a palavra à deputada da Coligação Democrática Unitária. -----

Bancada da Coligação Democrática Unitária, Ana Margarida Lopes, usando da palavra, defendeu que a entrada no edifício deveria fazer-se apenas por uma pessoa de cada vez, independentemente das condições atmosféricas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia lembrou a proposta apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia, questionando os deputados se aceitavam a lembrança de Natal em substituição do habitual Jantar de Trabalho e confraternização. Tendo havido uma aceitação unânime de todas as bancadas. -----

Para terminar a sessão, o Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção de todos os deputados e colocou à Assembleia de Freguesia a possibilidade de a presente ata ser aprovada em minuta,



FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

ao abrigo do art.º 57, n.º 3 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, para que a mesma possa produzir efeitos imediatos. -----

----- Após a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade por todos os presentes. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos. Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

Paulo Jorge Simões de Sousa
Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro